

Critérios de Avaliação – Instrumento/Canto

Peso percentual de cada período na avaliação final de frequência:

1º Período = 30%; 2º Período = 30%; 3º Período = 40%

1º, 2º, 3º CICLO E SECUNDÁRIO

Dominios da Avaliação	Áreas/ Tems Principios	Perfil de Aprendizagens Essenciais Especificas	Áreas de Competências e Descritores de Desempenho e Perfil do Aluno	Parâmetros / Instrumentos de Avaliação	%
COGNITIVOS: APTIDÕES CAPACIDADES COMPETÊNCIAS	Compreensão e realização técnica	O Aluno deve: - Desenvolver a consciência de uma postura corporal correta; - Trabalhar e desenvolver a coordenação psico-motora; - Compreender estruturas formais; - Compreender e desenvolver o sentido de pulsação/ritmo/harmonia/fraseado; - Ser capaz de desenvolver progressivamente a velocidade e a regularidade da pulsação; - Desenvolver uma correta noção de qualidade do som trabalhado, na qual se inclui a compreensão e realização de diferentes articulações e dinâmicas; - Desenvolver a leitura musical no instrumento; - Demonstrar agilidade e segurança na execução do repertório; - Adquirir uma noção estética (caráter e estilo) das obras/compositores trabalhados; - Adquirir e desenvolver a capacidade de concentração e autonomia para o estudo individual; - Ser capaz de realizar uma formulação e apreciação crítica, assim como de diagnosticar problemas e formular opções de resolução;	Conhecedor / Sabedor / Culto / Informado A, B, G, I, J Criativo A, C, D, J Criativo / Analítico A, B, C, D, G Indagador / Investigador C, D, F, H, I Sistematizador / Organizador A, B, C, I, J Questionador A, F, G, I, J Autoavaliado A, B, C, D, E, F, G, H, I, J	Observação direta - Trabalhos de Casa - Estudo em Casa - Memorização - Musicalidade - Postura - Rigor de Leitura - Sentido rítmico e melódico - Técnica	40%* 30%** 20%*** 10%* 20%** 30%*** 30% * 1º e 2º Ciclos ** 3º Ciclo *** Secundário
	Compreensão e realização musical				
	Leitura e repertório				
	Desempenho na performance				
ATITUDES E VALORES	Criatividade	Concentração, interesse e empenho na disciplina; Apresentação do material necessário para a aula; Métodos e hábitos de estudo; Atitude na sala de aula; Cumprimento das tarefas atribuídas; Regularidade e qualidade do estudo; Participação nas atividades da escola (dentro e fora da escola); Postura em apresentações públicas, como participante e como ouvinte; Assiduidade e pontualidade; Respeito pelos outros, pelos materiais e equipamentos escolares; Curiosidade, reflexão e inovação; Cidadania e participação;	Respeitador da diferença do outro A, B, E, F, H Comunicador / Desenvolvimento da linguagem e da oralidade A, B, D, E, H Participativo/ Colaborador B, C, D, E, F Responsável / Autônomo C, D, E, F, G, I, J Cuidador de si e do outro B, E, F, G	Performance (Audições, Concertos e Concursos)	80% 20%
	Sentido de Espetáculo;				
	Responsabilidade e compromisso artístico;				
	Saber;				
ATITUDES E VALORES	Aprendizagem;	Concentração, interesse e empenho na disciplina; Apresentação do material necessário para a aula; Métodos e hábitos de estudo; Atitude na sala de aula; Cumprimento das tarefas atribuídas; Regularidade e qualidade do estudo; Participação nas atividades da escola (dentro e fora da escola); Postura em apresentações públicas, como participante e como ouvinte; Assiduidade e pontualidade; Respeito pelos outros, pelos materiais e equipamentos escolares; Curiosidade, reflexão e inovação; Cidadania e participação;	Respeitador da diferença do outro A, B, E, F, H Comunicador / Desenvolvimento da linguagem e da oralidade A, B, D, E, H Participativo/ Colaborador B, C, D, E, F Responsável / Autônomo C, D, E, F, G, I, J Cuidador de si e do outro B, E, F, G	Provas (frequências)	80% 20%

A grelha de avaliação, conforme os indicadores, é preenchida de acordo com o observado diretamente nas aulas, na convivência escolar do aluno e demais elementos existentes.

Com base no Currículo do Ensino Básico/Secundário, nas Aprendizagens Essenciais baseadas no «Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória»

(<http://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-0>).

Conforme tabela em anexo (ACPA, Descritores e Valores), baseada no «Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória», homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho.

Ponderação da prova global de 2º grau e da prova global de 5º grau na nota do 3º período = 30%; Ponderação da prova global/recital de 8º grau na nota do 3º período = 50%

Avaliação

A avaliação do aproveitamento escolar dos alunos do Curso Básico e Secundário de Música, rege-se de acordo com as normas gerais aplicáveis ao ensino geral previstas no Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho e as Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto e Portaria n.º 229-A/2018 de 14 de agosto.

1. Modalidades:

a) Avaliação formativa

Pretende-se que a avaliação formativa se desenvolva de forma contínua e sistemática. No desenvolvimento desta modalidade de avaliação utilizam-se vários instrumentos de recolha de informação como fichas de avaliação, provas orais ou práticas, exercícios escolares em contexto de aula, fichas de registo diário de avaliação contínua, entre outras.

A avaliação formativa tem por objetivo regular o ensino e a aprendizagem, recolhendo informação sobre o desenvolvimento das competências e aprendizagens dos alunos.

b) Avaliação sumativa

A avaliação sumativa pressupõe a realização de um juízo global acerca das competências e aprendizagens desenvolvidas pelos alunos.

A avaliação sumativa utiliza a informação recolhida no âmbito da avaliação formativa e exprime-se no final de cada período, no curso de iniciação musical e no curso básico, numa escala de 1 a 5, no curso secundário, numa escala de 0 a 20.

As funções da avaliação sumativa são a classificação e a certificação das aprendizagens realizadas e das competências adquiridas ou das metas alcançadas.

2. Instrumentos de avaliação:

Os principais instrumentos de avaliação utilizados pelo Conservatório são:

- Observação do desempenho em aula;
- Exercícios escolares em sala de aula;
- Audições;
- Apresentações musicais fora da escola;
- Participação em concursos;
- Intercâmbios com outras escolas;
- Trabalhos e projetos;
- Momentos de avaliação (teóricos e práticos);
- Provas globais se aplicáveis;
- Provas de transição de ano/grau;
- Provas de acesso e de equivalência à frequência;
- PAA (Prova de Aptidão Artística)

Áreas de Competência	Competências associadas	Descritores
a) Linguagens e textos	utilizar de modo proficiente diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (língua materna e línguas estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e à ciência; aplicar estas linguagens de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógico e digital; dominar capacidades nucleares de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal.	Os alunos usam linguagens verbais e não-verbais para significar e comunicar, recorrendo a gestos, sons, palavras, números e imagens. Usam-nas para construir conhecimento, compartilhar sentidos nas diferentes áreas do saber e exprimir mundividências. Os alunos reconhecem e usam linguagens simbólicas como elementos representativos do real e do imaginário, essenciais aos processos de expressão e comunicação em diferentes situações, pessoais, sociais, de aprendizagem e pré-profissionais. Os alunos dominam os códigos que os capacitam para a leitura e para a escrita (da língua materna e de línguas estrangeiras). Compreendem, interpretam e expressam factos, opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos, quer oralmente, quer por escrito, quer através de outras codificações. Identificam, utilizam e criam diversos produtos linguísticos, literários, musicais, artísticos, tecnológicos, matemáticos e científicos, reconhecendo os significados neles contidos e gerando novos sentidos.
b) Informação e comunicação	utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade; transformar a informação em conhecimento; colaborar em diferentes contextos comunicativos, de forma adequada e segura, utilizando diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais), com base nas regras de conduta próprias de cada ambiente.	Os alunos pesquisam sobre matérias escolares e temas do seu interesse. Recorrem à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais – em redes sociais, na Internet, nos media, livros, revistas, jornais. Avaliam e validam a informação recolhida, cruzando diferentes fontes, para testar a sua credibilidade. Organizam a informação recolhida de acordo com um plano, com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência. Desenvolvem estes procedimentos de forma crítica e autónoma. Os alunos apresentam e explicam conceitos em grupos, apresentam ideias e projetos diante de audiências reais, presencialmente ou a distância. Expõem o trabalho resultante das pesquisas feitas, de acordo com os objetivos definidos, junto de diferentes públicos, concretizado em produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia, respeitando as regras próprias de cada ambiente.
c) Raciocínio e resolução de problemas	interpretar informação, planeare conduzir pesquisas; gerir projetos e tomar decisões para resolver problemas; desenvolver processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento, usando recursos diversificados.	Os alunos colocam e analisam questões a investigar, distinguindo o que se sabe do que se pretende descobrir. Definem e executam estratégias adequadas para investigar e responder às questões iniciais. Analisam criticamente as conclusões a que chegam, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas. Os alunos generalizam as conclusões de uma pesquisa, criando modelos e produtos para representar situações hipotéticas ou da vida real. Testam a consistência dos modelos, analisando diferentes referenciais e condicionantes. Usam modelos para explicar um determinado sistema, para estudar os efeitos das variáveis e para fazer previsões acerca do comportamento do sistema em estudo. Avaliam diferentes produtos de acordo com critérios de qualidade e utilidade em diversos contextos significativos.
d) Pensamento crítico e	pensar de modo abrangente e em profundidade, de forma lógica, observando, analisando informação, experiências ou ideias, argumentando com	Os alunos observam, analisam e discutem ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências. Usam critérios para apreciar essas ideias, processos ou produtos, construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição.

pensamento criativo	recurso a critérios implícitos ou explícitos, com vista à tomada de posição fundamentada; convocar diferentes conhecimentos, de matriz científica e humanística, utilizando diferentes metodologias e ferramentas para pensarem criticamente; prever e avaliar o impacto das suas decisões; desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem.	Os alunos concetualizam cenários de aplicação das suas ideias e testam e decidem sobre a sua exequibilidade. Avaliam o impacto das decisões adotadas. Os alunos desenvolvem ideias e projetos criativos com sentido no contexto a que dizem respeito, recorrendo à imaginação, inventividade, desenvoltura e flexibilidade, e estão dispostos a assumir riscos para imaginar além do conhecimento existente, com o objetivo de promover a criatividade e a inovação.
e) Relacionamento interpessoal	adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição; trabalhar em equipa e usar diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede; interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade.	Os alunos juntam esforços para atingir objetivos, valorizando a diversidade de perspetivas sobre as questões em causa, tanto lado a lado como através de meios digitais. Desenvolvem e mantêm relações diversas e positivas entre si e com os outros (comunidade, escola e família) em contextos de colaboração, cooperação e interajuda. Os alunos envolvem-se em conversas, trabalhos e experiências formais e informais: debatem, negociam, acordam, colaboram. Aprendem a considerar diversas perspetivas e a construir consensos. Relacionam-se em grupos lúdicos, desportivos, musicais, artísticos, literários, políticos e outros, em espaços de discussão e partilha, presenciais ou a distância. Os alunos resolvem problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e com sentido crítico.
f) Desenvolvimento pessoal e autonomia	estabelecer relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos; identificar áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências; consolidar e aprofundar as competências que já possuem, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida; estabelecer objetivos, traçar planos e concretizar projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia.	Os alunos reconhecem os seus pontos fracos e fortes e consideram-nos como ativos em diferentes aspetos da vida. Têm consciência da importância de crescerem e evoluírem. São capazes de expressar as suas necessidades e de procurar as ajudas e apoios mais eficazes para alcançarem os seus objetivos. Os alunos desenham, implementam e avaliam, com autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelecem para si próprios. São confiantes, resilientes e persistentes, construindo caminhos personalizados de aprendizagem de médio e longo prazo, com base nas suas vivências e em liberdade.
g) Bem-estar, saúde e ambiente	adotar comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar, designadamente nos hábitos quotidianos, na	Os alunos são responsáveis e estão conscientes de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente. Assumem uma crescente responsabilidade para

	alimentação, nos consumos, na prática de exercício físico, na sexualidade e nas suas relações com o ambiente e a sociedade; compreender os equilíbrios e as fragilidades do mundo natural na adoção de comportamentos que respondam aos grandes desafios globais do ambiente; manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável.	cuidarem de si, dos outros e do ambiente e para se integrarem ativamente na sociedade. Os alunos fazem escolhas que contribuem para a sua segurança e a das comunidades onde estão inseridos. Estão conscientes da importância da construção de um futuro sustentável e envolvem-se em projetos de cidadania ativa.
h) Sensibilidade estética e artística	reconhecer as especificidades e as intencionalidades das diferentes manifestações culturais; experimentar processos próprios das diferentes formas de arte; apreciar criticamente as realidades artísticas, em diferentes suportes tecnológicos, pelo contacto com os diversos universos culturais; valorizar o papel das várias formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades.	Os alunos desenvolvem o sentido estético, mobilizando os processos de reflexão, comparação e argumentação em relação às produções artísticas e tecnológicas, integradas nos contextos sociais, geográficos, históricos e políticos. Os alunos valorizam as manifestações culturais das comunidades e participam autonomamente em atividades artísticas e culturais como público, criador ou intérprete, consciencializando-se das possibilidades criativas. Os alunos percebem o valor estético das experimentações e criações a partir de intencionalidades artísticas e tecnológicas, mobilizando técnicas e recursos de acordo com diferentes finalidades e contextos socioculturais.
i) Saber científico, técnico e tecnológico	compreender processos e fenómenos científicos que permitam a tomada de decisão e a participação em fóruns de cidadania; manipular e manusear materiais e instrumentos diversificados para controlar, utilizar, transformar, imaginar e criar produtos e sistemas; executar operações técnicas, segundo uma metodologia de trabalho adequada, para atingir um objetivo ou chegar a uma decisão ou conclusão fundamentada, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa;	Os alunos compreendem processos e fenómenos científicos e tecnológicos, colocam questões, procuram informação e aplicam conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis. Os alunos trabalham com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais. Os alunos consolidam hábitos de planeamento das etapas do trabalho, identificando os requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos. Identificam necessidades e oportunidades tecnológicas numa diversidade de propostas e fazem escolhas fundamentadas.

Para admissão à frequência do curso básico e secundário ministrados neste Conservatório de Música (CRMDJAP) é realizada uma prova de seleção a Formação Musical e ao Instrumento a que se candidata de acordo com as seguintes matrizes:

Curso Básico de Música – 5º Ano / 1º Grau		
MATRIZ da PROVA DE SELEÇÃO		Pontos
I	Prova de Aptidão Musical – Identificação das aptidões requeridas para a aprendizagem da música no contexto do ensino artístico especializado.	50
II	Formação Musical – Avaliação dos conhecimentos específicos área da música ao nível da educação musical.	20
III	Execução Instrumental – Avaliação dos conhecimentos específicos na área da música ao nível da execução instrumental. O aluno deve apresentar uma obra à sua escolha.	30
TOTAL		100 Pontos

Curso Básico de Música – 6º ao 9º Ano / 2º ao 5º Grau		
MATRIZ da PROVA de TRANSIÇÃO / INGRESSO – 2º Grau		Pontos
I	Componente técnica – Um estudo em vocalizo	25
II	Componente técnica – Um estudo com aspetos técnicos diferenciados (com texto)	25
III	Componente musical – Uma peça de compositor português, em língua portuguesa	50
TOTAL		100 Pontos
MATRIZ da PROVA de TRANSIÇÃO / INGRESSO – 3º, 4º ou 5º Grau		Pontos
I	Componente técnica – Dois estudos com aspetos técnicos diferenciados	20
II	Componente musical – Música antiga: uma ária antiga	30
III	Componente musical - Uma peça de compositor português, em língua portuguesa	20
IV	Componente musical – Uma obra de autor estrangeiro	30
TOTAL		100 Pontos

Curso Básico de Música – 6º Ano / 2º Grau		
MATRIZ do EXAME DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA		Pontos
I	Componente técnica – Um estudo em vocalizo	20
II	Componente técnica – Um estudo com texto	20
III	Componente musical – Uma ária antiga	30
IV	Componente musical – Uma peça de compositor português, em língua portuguesa	30
TOTAL		100 Pontos

Curso Básico de Música – 9º Ano / 5º Grau		
MATRIZ do EXAME DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA		Pontos
I	Componente técnica – Dois estudos com aspetos técnicos diferenciado	20
II	Componente musical – Música antiga: uma ária antiga	30
III	Componente musical - Uma peça de compositor português, em língua portuguesa	20
IV	Componente musical – Uma obra de autor estrangeiro	30
TOTAL		100 Pontos
Nota: Deverão ser escolhidos Estudos de épocas e estilos diferentes e com distintos recursos técnicos; as Peças deverão ser de épocas e estilos diferentes; no conjunto deverão ser interpretados, no mínimo, quatro autores diferentes.		

Regulamento do Concurso de Acesso ao Curso Secundário 6º Grau / 10º Ano

1 - A seriação dos alunos candidatos às vagas financiadas (regime articulado e regime supletivo), será feita através da média aritmética entre as classificações obtidas nas provas de Formação Musical e de Instrumento.

2 - Os alunos que tenham uma classificação negativa em qualquer uma das duas provas serão automaticamente excluídos da possibilidade de entrar numa das vagas financiadas, independentemente da possibilidade de frequência em regime autofinanciado da componente em que obtenham classificação positiva na respetiva prova.

3 – A prioridade de escolha das vagas em regime articulado e supletivo será dada aos candidatos pela ordem estabelecida na seriação referida no ponto

Matriz do Concurso de Acesso ao Curso Secundário 6º Grau / 10º Ano		
Matriz Geral das provas de Instrumento		Pontos
I	1ª Parte – Duas obras de componente técnica (um estudo em vocalizo e um estudo com texto)	20
II	2ª Parte – Obras do repertório específico do instrumento (dois trechos de Música Antiga, uma peça de autor português, em língua portuguesa e um Lied, Mélodie ou Song).	80
TOTAL		100 Pontos
A prova deverá ter uma duração compreendida entre 15 e 20 minutos; na segunda parte, a classificação será distribuída equitativamente pelas obras apresentadas.		

Curso Secundário de Música – 11º ou 12º Ano / 7º ou 8º Grau		
MATRIZ da PROVA DE TRANSIÇÃO / INGRESSO		Pontos
I	Componente técnica: Um estudo em vocalizo	15
II	Componente musical: Um trecho de música antiga	20
III	Componente musical: Uma ária de ópera	25
IV	Componente musical: Um Lied (Mélodie, Song...)	25
V	Componente musical: Uma peça em língua portuguesa	15
TOTAL		100 Pontos

Curso Secundário de Música – 12º Ano / 8º Grau		
MATRIZ do EXAME DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA		Pontos
I	Componente musical: Obras do repertório específico do instrumento Programa mínimo - um trecho de Música Antiga, uma ária de ópera, uma ária de oratória ou cantata, um Lied, Mélodie ou Song e uma peça em língua portuguesa.	100
TOTAL		100 Pontos
Nota: Deverão ser escolhidos Estudos de épocas e estilos diferentes e com distintos recursos técnicos; as Peças deverão ser de épocas e estilos diferentes; no conjunto deverão ser interpretados, no mínimo, quatro autores diferentes. 50% do programa do exame de equivalência à frequência do 8º grau, poderá fazer parte do programa do 6º e 7º grau. A prova deverá ter uma duração compreendida entre 15 e 25 minutos; a classificação será distribuída equitativamente pelas obras apresentadas.		

PROGRAMA / PLANIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

OBJETIVOS EDUCATIVOS

Os objetivos da disciplina foram organizados consoante os níveis de ensino. Os objetivos gerais estão pensados de acordo com os objetivos do grupo disciplinar, sendo coincidentes com o que se pretende para a generalidade do instrumento lecionado.

Os objetivos específicos foram elaborados de acordo com o que se consideram ser as aprendizagens mínimas a desenvolver em cada ano e graus de ensino do instrumento lecionado.

OBJETIVO EDUCATIVO FUNDAMENTAL

Executar e compreender a performance da música enquanto arte, permitindo respostas e reconhecimentos estéticos, dentro de vários géneros e estilos musicais, com organização, conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação da linguagem musical ao nível semântico, sintático, discursivo, histórico, estilístico e notacional.

Transversalidade de objetivos no percurso académico de Canto nos 2º e 3º ciclos do ensino básico

Objetivos Gerais

Estimular as capacidades do aluno e favorecer a sua formação e o desenvolvimento equilibrado de todas as suas potencialidades. Fomentar a integração do aluno no seio da classe do instrumento tendo em vista o desenvolvimento da sua sociabilidade.

Desenvolver o gosto por uma constante evolução e atualização de conhecimentos resultantes de bons hábitos de estudo.

2.º CICLO CURSO BÁSICO

5º Ano – 1º Grau

Objetivos Específicos

Adquirir noções básicas do aparelho vocal: constituição, funcionamento e cuidados;
 Obter uma correta postura, respiração, colocação vocal, afinação, dicção e projeção;
 Desenvolver a extensão vocal e procurar igualdade de registos;
 Apreender a diferença entre tensão e relaxamento;
 Executar os diferentes trechos com segurança, preferencialmente memorizados;
 Desenvolver a musicalidade e a expressividade;
 Estudar repertório em diferentes línguas e de estilos e épocas contrastantes;
 Estudar repertório de compositores portugueses;
 Aplicar as técnicas estudadas.

Repertório

Estudos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
Vaccai, Nicola	Metodo pratico di canto	Milano: Ricordi, cop. 1990.
Lütgen	Vocalises – Vol. 1	Schirmer's Library Of Musical Classics

Peças: (ou outras de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
Alessandro Scarlatti	<i>O cessate di piagarmi</i> - Árias antigas, vol. 1 – Parisotti	Milano: Ricordi, s/d
Giovanni Paisiello	<i>Nel cor più non mi sento</i> - Árias antigas, vol. 1 – Parisotti	Milano: Ricordi, s/d
Francisco de Lacerda	<i>Os meus olhos não são olhos</i> – Trovas	Lisboa: Portugaliae Musica, 1973
Artur Santos	<i>Sete anos que andei na guerra</i> – Canções populares portuguesas	Lisboa: AvA Musical Editions, 2007

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período

Um estudo em vocalizo, um estudo com texto e uma peça de compositor português ou estrangeiro.

2º Período

Um estudo em vocalizo, um estudo com texto e uma peça de compositor português ou estrangeiro.

3º Período

Um estudo em vocalizo, um estudo com texto e uma peça de compositor português ou estrangeiro.

Provas trimestrais: (100 pontos)

1.º Período	2.º Período	3.º Período
Cotação: Estudo em vocalizo – 30 pontos Estudo com texto – 30 pontos Peça de compositor português ou estrangeiro - 40 pontos	Cotação: Estudo em vocalizo – 30 pontos Estudo com texto – 30 pontos Peça de compositor português ou estrangeiro - 40 pontos	Cotação: Estudo em vocalizo – 30 pontos Estudo com texto – 30 pontos Peça de compositor português ou estrangeiro - 40 pontos

2.º CICLO CURSO BÁSICO

6º Ano – 2º Grau

Objetivos Específicos

Adquirir noções básicas do aparelho vocal: constituição, funcionamento e cuidados;
Obter uma correta postura, respiração, colocação vocal, afinação, dicção e projeção;
Desenvolver a extensão vocal e procurar igualdade de registos;
Apreender a diferença entre tensão e relaxamento;
Executar os diferentes trechos com segurança, preferencialmente memorizados;
Desenvolver a musicalidade e a expressividade;
Estudar repertório em diferentes línguas e de estilos e épocas contrastantes;
Estudar repertório de compositores portugueses;
Aplicar as técnicas estudadas.

Repertório:

Estudos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editores
Vaccai, Nicola	<i>Metodo pratico di canto</i>	Milano: Ricordi, cop. 1990.
Lütgen	<i>Vocalises – Vol. 1</i>	Schirmer's Library Of Musical Classics

Peças: (ou outras de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editores
Claudio Monteverdi	<i>Lasciatemi morire</i> - Árias antigas, vol. 2 - Parisotti	Milano: Ricordi, s/d
Giuseppe Giordani	<i>Caro mio ben</i> - Árias antigas, vol. 2 - Parisotti	Milano: Ricordi, s/d
Francisco de Lacerda	<i>Triste de quem tem amores</i> - Trovas	Lisboa: Portugaliae Musica, 1973
Frederico de Freitas	<i>O meu menino é d'ouro</i>	Domínio público
Leigh Harline & Ned Washington	<i>When you wish upon a star</i> – The new illustrated treasury of Disney songs	Milwaukee: Hal Leonard Corporation
Richard Rodgers & Oscar Hammerstein II	<i>Edelweiss</i> – The sound of music	Milwaukee: Hal Leonard Corporation

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período

Um estudo em vocalizo, um estudo com texto e uma ária antiga.

2º Período

Um estudo em vocalizo, um estudo com texto, uma ária antiga e uma peça de compositor português, em língua portuguesa.

3º Período

Um estudo em vocalizo, um estudo com texto e uma peça de compositor português ou estrangeiro.

Provas trimestrais: (100 pontos)

1.º Período	2.º Período	3.º Período
Cotação: Estudo em vocalizo – 30 pontos Estudo com texto – 30 pontos Ária antiga – 40 pontos	Cotação: Estudo em vocalizo – 20 pontos Estudo com texto – 20 pontos Ária antiga – 30 Peça de compositor português, em língua portuguesa – 30 pontos	Cotação: Estudo em vocalizo – 30 pontos Estudo com texto – 30 pontos Peça de compositor português <u>ou</u> estrangeiro – 40 pontos

O programa da **prova global do 2º grau** é selecionado a partir do repertório trabalhado ao longo do ano letivo, devendo conter: estudo em vocalizo, estudo com texto, ária antiga, peça de compositor português ou estrangeiro.

A sua ponderação na nota do 3º período é de 30%.

3º CICLO - CURSO BÁSICO DE CANTO

7º Ano – 3º Grau

Objetivos Específicos

Obter uma correta postura, respiração, colocação vocal, afinação, dicção e projeção;
 Estabilizar as mudanças de registo vocal;
 Desenvolver as ressonâncias de cabeça;
 Desenvolver as capacidades de execução de dinâmica e de potência vocal;
 Executar os diferentes trechos com segurança, preferencialmente memorizados;
 Desenvolver a musicalidade e a expressividade;
 Estudar repertório em diferentes línguas e de estilos e épocas contrastantes;
 Estudar repertório de compositores portugueses;
 Aplicar as técnicas estudadas.

Repertório

Estudos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
Vaccari, Nicola	<i>Metodo pratico di canto</i>	Milano: Ricordi, cop. 1990
Lütgen	<i>Vocalises – Vol. 1</i>	Schirmer's Library Of Musical Classics
Concone, Giuseppe	<i>Fifty lessons</i>	Schirmer's Library Of Musical Classics
Concone, Giuseppe	<i>25 Lezioni o vocalizzi, Op. 10</i>	Milano: Ricordi, cop. 1988

Peças: (ou outras de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
Francesco Cavalli	<i>Delizie contente - Árias antigas, vol. 2 - Parisotti</i>	Milano: Ricordi, s/d
G. B. Pergolesi	<i>Se tu m'ami - Árias antigas, vol. 1 - Parisotti</i>	Milano: Ricordi, s/d
Frederico de Freitas	<i>Jesus, Maria, José</i>	Domínio público
Artur Santos	<i>Senhora do Almurtão</i>	Lisboa: AvA Musical Editions, 2007
Claudio Carneyro	<i>Ó meu amorzinho</i>	Domínio público
Alan Menken & Tim Rice	<i>A whole new world - The new illustrated treasury of Disney songs</i>	Milwaukee: Hal Leonard Corporation
Tradicional francesa	<i>Il est né le Divin Enfant</i>	Domínio público

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período

Um estudo em vocalizo, um estudo com texto, uma ária antiga e uma peça (de compositor português ou estrangeiro).

2º Período

Um estudo em vocalizo, um estudo com texto, uma ária antiga, uma peça (de compositor português ou estrangeiro).

3º Período

Um estudo em vocalizo, um estudo com texto, uma ária antiga, uma peça de compositor português, em língua portuguesa.

Provas trimestrais: (100 pontos)

1.º Período	2.º Período	3.º Período
Cotação: Estudo em vocalizo – 15 pontos Estudo com texto – 15 pontos Ária antiga – 40 pontos Peça de compositor português ou estrangeiro – 30 pontos	Cotação: Estudo em vocalizo – 15 pontos Estudo com texto – 15 pontos Ária antiga – 40 pontos Peça de compositor português ou estrangeiro – 30 pontos	Cotação: Estudo em vocalizo – 15 pontos Estudo com texto – 15 pontos Ária antiga – 40 pontos Peça de compositor português, em língua portuguesa – 30 pontos

3º CICLO - CURSO BÁSICO DE CANTO

8º Ano – 4º Grau

Objetivos Específicos

Obter uma correta postura, respiração, colocação vocal, afinação, dicção e projeção;
 Estabilizar as mudanças de registo vocal;
 Desenvolver as ressonâncias de cabeça;
 Desenvolver as capacidades de execução de dinâmica e de potência vocal;
 Executar os diferentes trechos com segurança, preferencialmente memorizados;
 Desenvolver a musicalidade e a expressividade;
 Estudar repertório em diferentes línguas e de estilos e épocas contrastantes;
 Estudar repertório de compositores portugueses;
 Aplicar as técnicas estudadas.

Repertório

Estudos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
Vaccari, Nicola	<i>Metodo pratico di canto</i>	Milano: Ricordi, cop. 1990
Lütgen	<i>Vocalises – Vol. 1</i>	Schirmer's Library Of Musical Classics
Concone, Giuseppe	<i>Fifty lessons</i>	Schirmer's Library Of Musical Classics
Concone, Giuseppe	<i>25 Lezioni o vocalizzi, Op. 10</i>	Milano: Ricordi, cop. 1988

Peças: (ou outras de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
Giacomo Carissimi	<i>Vittoria, vittoria</i> - Árias antigas, vol. 1 - Parisotti	Milano: Ricordi, s/d
Andrea Falconieri	<i>O bellissimi capelli</i> - Árias antigas, vol. 3 - Parisotti	Milano: Ricordi, s/d
G. B. Bononcini	<i>Per la gloria d'adorarvi</i> - Árias antigas, vol. 2 - Parisotti	Milano: Ricordi, s/d
Croner de Vasconcellos	<i>Descalça vai para a fonte</i> – Três redondilhas de Camões	Domínio público
Francisco de Lacerda	<i>Inda que o lume se apague</i> - Trovas	Lisboa: Portugaliae Musica, 1973
Fernando Lopes-Graça	<i>O meu amado menino</i> - Trovas	Lisboa: Valentim de Carvalho, 1955
Maurice Ravel	<i>Là-bas, vers l'église</i> – Cinq mélodies populaires grecques	Paris : Durand Éditions Musicales, 2008
John Rutter	<i>Shepherd's Pipe Carol</i> – Solo song with piano	Oxford : Oxford University Press
J. S. Bach	<i>Advent</i> – Geistliche Lieder	Leipzig: C. F. Peters

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1º Período

Um estudo em vocalizo, um estudo com texto, uma ária antiga e uma peça (de compositor português ou estrangeiro).

2º Período

Um estudo em vocalizo, um estudo com texto, uma ária antiga e uma peça (de compositor português ou estrangeiro).

3º Período

Uma ária antiga, uma peça de compositor português e uma obra de autor estrangeiro.

Provas trimestrais: (100 pontos)

1.º Período	2.º Período	3.º Período
Cotação: Estudo em vocalizo – 15 pontos Estudo com texto – 15 pontos Ária antiga – 40 pontos Peça de compositor português ou estrangeiro – 30 pontos	Cotação: Estudo em vocalizo – 15 pontos Estudo com texto – 15 pontos Ária antiga – 40 pontos Peça de compositor português ou estrangeiro – 30 pontos	Cotação: Ária antiga – 40 pontos Peça portuguesa – 30 pontos Obra de autor estrangeiro - 30 pontos

3º CICLO - CURSO BÁSICO DE CANTO

9º Ano – 5º Grau

Objetivos Específicos

Obter uma correta postura, respiração, colocação vocal, afinação, dicção e projeção;
 Estabilizar as mudanças de registo vocal;
 Desenvolver as ressonâncias de cabeça;
 Desenvolver as capacidades de execução de dinâmica e de potência vocal;
 Executar os diferentes trechos com segurança, preferencialmente memorizados;
 Desenvolver a musicalidade e a expressividade;
 Estudar repertório em diferentes línguas e de estilos e épocas contrastantes, bem como de compositores portugueses;
 Aplicar as técnicas estudadas.

Repertório

Estudos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
Vaccari, Nicola	<i>Metodo pratico di canto</i>	Milano: Ricordi, cop. 1990
Lütgen	<i>Vocalises – Vol. 1</i>	Schirmer's Library Of Musical Classics
Concone, Giuseppe	<i>Fifty lessons</i>	Schirmer's Library Of Musical Classics
Concone, Giuseppe	<i>25 Lezioni o vocalizzi, Op. 10</i>	Milano: Ricordi, cop. 1988

Peças: (ou outras de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
Giulio Caccini	<i>Tu che hai le penne</i> - Árias antigas, vol. 3 - Parisotti	Milano: Ricordi, s/d
Antonio Caldara	<i>Sebben crudele</i> - Árias antigas, vol. 1 - Parisotti	Milano: Ricordi, s/d
Alessandro Scarlatti	<i>Sento nel core</i> - Árias antigas, vol. 2 - Parisotti	Milano: Ricordi, s/d
Luiz de Freitas Branco	<i>Ó limão</i>	Domínio público
Artur Santos	<i>És o meu amor, não digas que não</i>	Lisboa: AvA Musical Editions, 2007
Armando José Fernandes	<i>Romance de D. Fernando</i>	Instituto Português do Património Cultural. Departamento de Musicologia, 1942
J. S. Bach	<i>Auf, auf! die rechte Zeit ist hier</i> – Geistliche Lieder und Arien	Wiesbaden: Breitkopf & Härtel
Benjamin Britten	<i>The birds</i>	London: Boosey & Hawkes,
Harold Harlen	<i>Over the rainbow</i> – The wizard of Oz	Warner Bros. Publications Inc, 1995
Francis Poulenc	<i>Le Dromadaire</i> – Le Bestiaire	Paris: Éditions Max Eschig

Programa mínimo: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes, podendo excetuar-se a prova global.

1º Período

Um estudo, uma ária antiga uma peça de compositor português, em língua portuguesa, e uma obra de autor estrangeiro.

2º Período

Um estudo, uma ária antiga, uma peça de compositor português, em língua portuguesa, e uma obra de autor estrangeiro.

3º Período

Uma ária, uma peça de compositor português, em língua portuguesa, e uma obra de autor estrangeiro.

Provas trimestrais: (100 pontos)

1.º Período	2.º Período	3.º Período
Cotação: Estudo – 10 pontos Ária antiga – 40 pontos Peça de compositor português, em língua portuguesa – 20 pontos Obra de autor estrangeiro – 30 pontos	Cotação: Estudo – 10 pontos Ária – 40 pontos Peça de compositor português, em língua portuguesa – 20 Obra de autor estrangeiro - 30 pontos	Cotação: Ária – 40 pontos Peça de compositor português, em língua portuguesa – 25 Obra de autor estrangeiro - 35 pontos

O programa da **prova global do 5º grau** é selecionado a partir do repertório trabalhado ao longo do ano letivo, devendo conter: estudo, ária (antiga, ópera ou oratória), peça de compositor português e obra de autor estrangeiro.

A sua ponderação na nota do 3º período é de 30%.

SECUNDÁRIO: 10/11/12º Anos – 6/7/8º Graus

Objetivos Gerais

Aprofundar os objetivos desenvolvidos no Curso Básico, ser capaz de apresentar e desenvolver uma certa autonomia no pensamento musical e ter interesse pelos diferentes estilos e suas características, tanto do ponto de vista técnico como musical.

Objetivos Específicos

Consolidar os conhecimentos adquiridos nos ciclos anteriores;
Ter a voz equilibrada em toda a sua extensão, efetuando a passagem de registo sem cortes;
Desenvolver projeção e ressonâncias;
Utilizar o apoio diafragmático;
Interpretar diferentes tipos de repertório, apresentando-se em audições a solo regularmente;
Realizar dinâmicas e alterações de andamento;
Compreender diversos estilos musicais;
Contextualizar personagens das obras e dos compositores estudados;
Interpretar corretamente as obras em língua estrangeira, de acordo com a sua fonética própria.

Repertório sugerido

Estudos: (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
Vaccai, Nicola	Metodo pratico di canto	Milano: Ricordi, cop. 1990
Lütgen	Vocalises – Vol. 1	Schirmer's Library Of Musical Classics
Concone, Giuseppe	Fifty lessons	Schirmer's Library Of Musical Classics
Concone, Giuseppe	25 Lezioni o vocalizzi, Op. 10	Milano: Ricordi, cop. 1988

Música Antiga: (ou outras de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
Vários	Árias antigas, vol. 1, 2 e 3 - Parisotti	Milano: Ricordi, s/d
Vários	The solo song 1580-1730	New York: W. W. Norton and Company Inc.

Árias de Oratória: (ou outras de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
G. F. Händel	How beautiful are the feet – Messiah	Milano: Novello
J. S. Bach	Quia respexit - Magnificat	Barenreiter Urtext Edition
Gabriel Fauré	Piè Jesu - Requiem	Edwardsville: Serenissima Music

Árias de Ópera: (ou outras de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
C. W. Gluck	Gli sguardi trattenuti – Orfeu e Eurídice	Milano: Ricordi
W. A. Mozart	Voi che sapete – As bodas de Fígaro	Milano: Ricordi
W. A. Mozart	Una donna a quindici anni – Così fan tutte	New York: G. Schirmer
Giacomo Puccini	O mio babbino caro – Gianni Schicci	Milano: Ricordi

Peças em língua portuguesa: (ou outras de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
Francisco de Lacerda	Tenho tantas saudades - Trovas	Lisboa: Portugaliae Musica, 1973
Fernando Lopes-Graça	Oh, Que Calma Vai Caindo - Trovas	Lisboa: Valentim de Carvalho, 1955
Claudio Carneyro	Canário lindo	Domínio público
Sousa Santos	Os anéis do meu cabelo	Domínio público

Lieder, Mélodies, Songs... (ou outras de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra	Editora
Franz Schubert	<i>An die Musik</i> – Lieder	London: Edition Peters
Franz Schubert	<i>Die Lotosblume</i> - Lieder	London: Edition Peters
Gabriel Fauré	<i>Le pappillon et la fleur</i> - 50 Songs	Milwaukee: Hal Leonard Corporation
Maurice Ravel	<i>Tout gai !</i> – Cinq mélodies populaires grecques	Paris : Durand Éditions Musicales, 2008
Benjamin Britten	<i>The ash grove</i> - 12 Selected Folksong Arrangements - Medium/Low Voice	New York: Boosey and Hawkes
Henry Purcell	<i>I attempt from love's sickness</i> – The Fairy Queen	New York: Dover Publications
W. A. Mozart	<i>Ridente la calma</i>	New York: Boosey and Hawkes, 1957

SECUNDÁRIO – CURSO COMPLEMENTAR DE CANTO

10º Ano – 6º Grau

Programa mínimo:

1º Período

Um estudo, dois trechos de Música Antiga, uma peça em língua portuguesa e um Lied (Mélodie, Song ...).

2º Período

Um estudo, um trecho de Música Antiga, uma peça em língua portuguesa, um Lied (Mélodie, Song ...) e uma ária de ópera.

3º Período

Um estudo, um trecho de Música Antiga, uma peça em língua portuguesa, um Lied (Mélodie, Song ...) e uma ária de ópera.

Provas trimestrais: (100 pontos)

1.º Período	2.º Período	3.º Período
Cotação: Estudo – 15 pontos Música Antiga – 20 + 20 pontos Peça em língua portuguesa – 20 pontos Lied (Mélodie, Song...) – 25 pontos	Cotação: Estudo – 10 pontos Música Antiga – 20 pontos Ária de ópera – 25 pontos Peça em língua portuguesa – 20 pontos Lied (Mélodie, Song...) – 25 pontos	Cotação: Estudo – 10 pontos Música Antiga – 20 pontos Ária de ópera – 25 pontos Peça em língua portuguesa – 20 pontos Lied (Mélodie, Song...) – 25 pontos

SECUNDÁRIO – CURSO COMPLEMENTAR DE CANTO

11º Ano – 7º Grau

Programa mínimo

1º Período

Uma peça de música antiga, uma ária de ópera, uma peça em língua portuguesa e um Lied (Mélodie, Song ...).

2º Período

Uma peça de música antiga, uma ária de oratória, uma peça em língua portuguesa e um Lied (Mélodie, Song ...).

3º Período

Uma peça de música antiga, uma ária de ópera, uma ária de oratória ou cantata, uma peça em língua portuguesa e um Lied (Mélodie, Song ...).

Provas trimestrais: (100 pontos) O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes.

1.º Período	2.º Período	3.º Período
Cotação: Música Antiga – 25 pontos Ária de ópera – 30 pontos Peça em língua portuguesa – 20 pontos Lied (Mélodie, Song...) – 25 pontos	Cotação: Música Antiga – 25 pontos Ária de oratória – 30 pontos Peça em língua portuguesa – 20 pontos Lied (Mélodie, Song...) – 25 pontos	Cotação: Música Antiga – 20 pontos Ária de ópera – 20 pontos Peça em língua portuguesa – 20 pontos Lied (Mélodie, Song...) – 20 pontos Ária de Oratória ou Cantata – 20 pontos

SECUNDÁRIO – CURSO COMPLEMENTAR DE CANTO

12º Ano – 8º Grau

Programa mínimo: Possibilidade de revisão de obras estudadas em anos anteriores.

1º Período

Um trecho de Música Antiga, uma ária de ópera, uma ária de oratória, um Lied (Mélodie, Song ...) e uma peça em língua portuguesa.
 Possibilidade de revisão de obras estudadas em anos anteriores.

2º Período

Um trecho de Música Antiga, uma ária de ópera, uma ária de oratória, um Lied (Mélodie, Song ...) e uma peça em língua portuguesa.
 Possibilidade de revisão de obras estudadas em anos anteriores.

3º Período

Um trecho de Música Antiga, uma ária de ópera, uma ária de oratória, um Lied (Mélodie, Song ...) e uma peça em língua portuguesa.
 Possibilidade de revisão de obras estudadas em anos anteriores.

Provas trimestrais: (100 pontos)

1.º Período	2.º Período	3.º Período
Cotação: Música Antiga – 20 pontos Ária de ópera – 20 pontos Ária de Oratória ou Cantata – 20 pontos Lied (Mélodie, Song...) – 20 pontos Peça em língua portuguesa – 20 pontos	Cotação: Música Antiga – 20 pontos Ária de ópera – 20 pontos Ária de Oratória ou Cantata – 20 pontos Lied (Mélodie, Song...) – 20 pontos Peça em língua portuguesa – 20 pontos	Cotação: Música Antiga – 20 pontos Ária de ópera – 20 pontos Ária de Oratória ou Cantata – 20 pontos Lied (Mélodie, Song...) – 20 pontos Peça em língua portuguesa – 20 pontos

A **prova global do 8º grau** consiste num **Recital final**. O programa é à escolha do aluno, devendo conter, como mínimo, todos os itens do programa do 3º período. A sua ponderação na nota do 3º período é de 50%